



## POSSIBILIDADES DO USO DE NARRATIVAS: APRESENTAÇÃO DE UM ESTUDO DE CAMPO

Jéssica Mara Brancalione (apresentadora)<sup>1</sup>  
Adriana Salete Loss (orientadora)<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente escrito se dedica a apresentar alguns aspectos da pesquisa que está sendo realizada junto ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim. A pesquisa aborda um assunto polêmico, curioso e ainda desconhecido; a temática da educação escolar de jovens e adultos no sistema prisional, a partir das experiências dos sujeitos envolvidos com o ensino na Penitenciária Industrial de Chapecó. Em 2016, a população carcerária brasileira atingiu a marca de 726.712 presos segundo números apresentados pelo Conselho Nacional de Justiça a representantes dos tribunais brasileiros, levando em conta as 147.937 pessoas em prisão domiciliar. Tal número coloca o Brasil entre os três países com a maior população carcerária do mundo em números absolutos. A educação apresenta-se como um importante fator de ressocialização, mas ainda é pouco discutida, sendo necessário ampliar o debate sobre a questão no meio social e acadêmico. Diante disso, surge a problemática de quais as experiências dos detentos, dos agentes penitenciários e dos professores em relação a educação escolar na Penitenciária Industrial de Chapecó-SC. Partindo dessa problemática, objetiva-se identificar as experiências dos detentos, dos agentes penitenciários e dos professores em relação a educação escolar no ambiente prisional. A proposta da investigação tem caráter qualitativo, e orienta-se pelo enfoque descritivo-interpretativo, mediante pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo, tendo como universo a ser pesquisado a escola no ambiente prisional, cujo ensino fica a cargo do Centro de Educação de Jovens e Adultos na Penitenciária Industrial de Chapecó. Os sujeitos que farão parte da recolha de dados são os detentos, os agentes penitenciários e os professores. A recolha dos dados se dará por meio de entrevistas narrativas, e os dados obtidos serão analisados sob o viés da análise de discurso com base em Michel Foucault. As narrativas permitem ir além da transmissão de informações ou conteúdo, fazendo com que a experiência seja revelada, o que envolve aspectos fundamentais para compreensão tanto do sujeito entrevistado individualmente, como do contexto em que está inserido.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim/RS, jessicabrancalionemp@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação, Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim/RS, adriloss13@gmail.com



Conclui-se, que o estudo dos processos educacionais do sujeito em privação de liberdade é relevante à medida que trata de vivências de seres humanos em perspectiva específica de condicionamento institucional, e que por meio das entrevistas narrativas dos sujeitos envolvidos com a educação prisional se ressaltará e contextualizará suas vozes, muitas vezes inauditas, possibilitando o debate acerca da educação em ambiente de privação de liberdade.

**Palavras-chave:** Entrevistas narrativas. Educação. Ambiente prisional.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral